



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Ostracodes miocênico do testemunho offshore 2-RSS-1 da Bacia de Pelotas, margem sul do Brasil
Autor	RAQUEL DE MATTOS MANICA
Orientador	JOAO CARLOS COIMBRA

OSTRACODES MIOCÊNICOS DO TESTEMUNHO *OFFSHORE* 2-RSS-1 DA BACIA DE PELOTAS, MARGEM SUL DO BRASIL

RAQUEL DE MATTOS MANICA¹, JOÃO CARLOS COIMBRA¹

¹Laboratório de Microfósseis Calcários, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS, Porto Alegre, RS

raquel_manica@yahoo.com, joão.coimbra@ufrgs.br

Microfósseis calcários têm se mostrado muito eficazes no estudo da evolução das bacias costeiras brasileiras, assim como em estudos bioestratigráficos e paleoecológicos, sendo largamente empregados pela indústria petrolífera. Dentre estes microfósseis os microcrustáceos da Subclasse Ostracoda apresentam grande relevância para análises paleoambientais e paleoceanográficas, sendo bons fósseis-guia no Cretáceo Inferior continental. A Bacia de Pelotas recobre toda a costa do Rio Grande do Sul, chegando ao sul de Santa Catarina e Uruguai. Porém, é ainda pouco conhecida por ser de pequeno interesse econômico. O trabalho em desenvolvimento objetiva contribuir para o estudo da riqueza da ostracofauna do Mioceno da Bacia de Pelotas, a qual já foi relativamente bem estudada em perfurações realizadas na planície costeira, mas ainda permanece inédita para a região *offshore*. Para isso, utiliza-se o estudo morfológico e taxonômico de valvas e carapaças de Ostracoda através de estereomicroscópio, microscopia óptica de luz transmitida e microscopia eletrônica de varredura. O material em estudo provém da perfuração 2-RSS-1 da Petrobrás, sendo o intervalo correspondente ao período de interesse um testemunho, o qual foi dividido em 17 amostras, estas constituídas por um folhelho cinza esverdeado. Até o momento foram identificados 20 gêneros e 29 espécies de ostracodes que ainda se encontram em estudo, tendo-se encontrado ao menos uma nova espécie do gênero *Actinocythereis* que será devidamente descrita. Os diferentes gêneros encontrados foram: *Actinocythereis*, *Ambocythere*, *Apatihowella*, *Argilloecia*, *Australoecia*, *Bairdoppillata*, *Bradleya*, *Cativella*, *Costa*, *Cytherella*, *Cytheropteron*, *Henryhowella*, *Krithe*, *Loxoconcha*, *Neocaudites*, *Neonesidea*, *Semicytherura*, *Trachyleberis*, *Xestoleberis* e *Wishmanella*. As diferentes espécies dentro desses gêneros ainda estão sendo estudadas e identificadas. Além da identificação faunística, far-se-á uma análise paleoceanográfica do material em estudo, já que permanece em aberto a discussão sobre a influência da corrente quente do Brasil e das águas frias vindas do extremo sul do continente sul-americano (Corrente das Malvinas), no Mioceno do sul/sudeste do Brasil. Como uma pré-análise paleoceanográfica da região temos a presença do que, até o momento, parece apresentar-se como uma fauna de plataforma externa, contendo gêneros já registrados para o Mioceno na Formação Pirabas (Bacia do Parnaíba), região caribenha e na costa argentina.